



ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. RIO DE JANEIRO, QUINZE DE MARÇO DE DOIS MIL E TREZE.

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e treze, às dez horas, na Sala de Reuniões do Gabinete da Direção-Geral, foi realizada a Primeira Sessão Ordinária do Conselho Diretor, à qual compareceram os conselheiros Rafael Garcia Barbastefano e Gilberto Castelo Branco (representantes dos docentes de ensino superior); Sérgio Roberto Araújo (representante dos docentes de ensino médio e técnico); Pedro Paulo Fernandes e Marcones Torres (representantes do ensino médio e técnico); Jurandyr Machado da Cunha (representante da associação de ex-alunos); Bruno Behken (representante do grupo discente); Rosane Chaves Gaspar e Leila Marques da Silva (representantes dos técnicos administrativos); Marilda Pimenta de Melo (representante da Federação da Indústria do Rio de Janeiro); e equipe da FIOCRUZ (registros conforme livro de presença), que estão trabalhando junto ao PAC – Colônia Juliano Moreira. O Senhor Presidente abriu a sessão colocando em Expediente Inicial a aprovação da ata da sessão anterior que ficou de ser aprovada na próxima sessão, para que todos lessem com mais calma. O Senhor Presidente disse que nossa reunião não poderia se estender muito, devido a um compromisso na UFRRJ, pois iria receber uma homenagem. Em vista disso, passou à Ordem do Dia, **item 2.1**, apresentando equipe da FIOCRUZ, que nos trouxe um material que já tinha sido enviado aos conselheiros. O Senhor Presidente informou que a FIOCRUZ tinha vindo procurar o CEFET, pois estão envolvidos na construção do PAC – Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá e neste local não existia nenhuma escola técnica e há demanda para isso. O Senhor Sergio, da equipe da FIOCRUZ, fez uma apresentação sobre a área – um total de dez quilômetros quadrados que era a área destinada ao PAC colônia e que estava interessado em desenvolver complexo educacional na área. O projeto prevê uma plataforma ligada à questão de saúde ambiental e nas diretrizes temos a iniciativa de uma educação formal também. (Resolução numero 01/2008 do Comitê Gestor, validada e dezembro de 2008). Explicou que se tratavam de aproximadamente 220 famílias e o BNDES estava financiando algumas ações na área de saúde ambiental e controle climático. Carlos Henrique agradeceu a possibilidade de se criar uma escola sustentável e ter na educação uma área privilegiada já que não existia no local uma escola de nível médio, nem profissionalizante e superior. Lembrou que era um legado da Olimpíada e precisava do aval dos conselheiros para agir junto ao Ministério da Educação, ter um diálogo junto ao Ministério para as negociações de um campus do CEFET na região. A conselheira Leila indagou a respeito dos prédios históricos. E os funcionários da FIOCRUZ disseram que estavam aguardando verbas, mas que seriam parte da instituição, pois ali havia história e para isso tinha um plano Diretor destinada a implantar uma área dedicada à recuperação do patrimônio. Explicou que a área destinada ao CEFET/Rj (educação) era no Vale do Pavunha, mais próximo à Curicica. O conselheiro Rafael indagou a respeito do papel do CEFET nesta parceria. O Senhor Presidente respondeu que seria apoiar ao comitê gestor e ao PAC. Não se tratava de ficar subordinado à Fiocruz mas sim caminhar juntos, já que julgamos que a Instituição tenha essa competência. O Senhor Sergio disse que o paradigma da Fiocruz tem por princípio o desenvolvimento no entorno sustentável, que a dinâmica urbana seja feita, implantada, aprovada mas respeitando-se a sua diversidade social. Essa articulação era justamente para se ter uma racionalidade e desenvolvimento local auxiliando na construção de um território saudável – educação e saúde. E lembrou ainda que a parceria se daria na área educacional exclusivamente com o CEFET. O conselheiro Bruno perguntou se o CEFET/RJ seria, então, o responsável pelo ensino médio e técnico e o nível superior. E a resposta foi assertiva, inclusive justificando que desse jeito, com uma educação do porte do CEFET/RJ teríamos que melhorar os níveis fundamental e básico da



45 região. Por isso, há necessidade também de uma articulação com o Estado e a Prefeitura. O
conselheiro Gilberto externou uma preocupação de expansão imobiliária para que não se loteasse
em busca de uma urbanização. O Senhor Sérgio explicou que ali tinha se diagnosticado uma área
com carência total e mostrou nas imagens qual o espaço destinado ao CEFET/RJ dizendo que
50 havia orçamento do PAC para isso. O Senhor Presidente disse que havia uma parte destinada ao
legado das Olimpíadas e que era por este caminho que deveria ser o nosso discurso junto ao
MEC. Após isso, a equipe da FIOCRUZ se ausentou do pleno, com os agradecimentos dos
conselheiros, para que fosse posto em votação a parceria de ações entre o CEFET/Rj e a
FIOCRUZ. O conselheiro Jurandyr disse que houve essa procura da FIOCRUZ em vir ao CEFET
e isso era muito salutar, além disso, julgou que, atuando junto à FIOCRUZ o CEFET/RJ poderia ter
55 subsídios para implementar cursos diferenciados relacionados à biologia ambiental e afins. O
Senhor Presidente abriu a votação para os conselheiros, dizendo que a idéia surgiu como projeto
do legado das Olimpíadas e a verba era oriunda desse legado. O conselheiro Marcones indagou
se essa solicitação de verbas para equipamentos e quadro de pessoal poderia atrapalhar alguma
negociação junto às reformas das unidades que estão necessitando se expandir. O Senhor
60 Presidente disse que não, pois tratava-se de outro orçamento. Essa implantação de unidade em
Jacarepaguá se refere ao Projeto Olímpico no PAC. Posto em votação, todos os conselheiros
votaram favoravelmente à proposta. O Senhor Presidente passou à Ordem do Dia: **item 2.2 –**
Conselhos nos Campi. O Senhor Presidente falou a respeito da Resolução 10/ 2012, que tratava
da composição dos conselhos nos campi e que estava sentindo a falta de acrescentar a
65 representação de dois docentes, eleitos pelos seus pares. Após leitura e breve discussão do
assunto o conselheiro Rafael se pronunciou as respeito, discordando do fato de alterarmos essa
resolução, concordando com a elaboração de uma nova resolução. Posto o item em votação, foi
aprovada pelos conselheiros, a alteração da Resolução que trata da composição dos conselhos
nos campi. O Senhor Presidente colocou no Expediente Final a necessidade de se ter uma reunião
70 extraordinária do CODIR para aprovação de Relatório de gestão 2011 e uma segunda, no mesmo
dia, para aprovação da Proposta Orçamentária de 2012. Solicitou que tinha urgência, por isso,
indagou se todos poderiam fazer essa reunião no dia vinte e dois de março. Com exceção do
conselheiro Bruno, que avisou que não poderia nesta data estar presente, os demais acataram a
reunião. Senhor Presidente encerrou a sessão. O Senhor Presidente deu, então, por encerrada a
75 reunião. Na qualidade de Secretária do Conselho, lavro a presente ata, que segue assinada por
mim e pelo Senhor Presidente.

80